

Santa Catharina Momento político Paraná

A execução da sentença

Uma vez lida a "Carta da que a opinião paranaense está fazendo", os promessas de simples formalismo político e administrativo, que os fatores não tem trazido para o seu justa expressão correspondente no enunciado oratório e programático que o tem anunciamado o Deputado P. F. F. (Dr. Victorino) de 7 de Dezembro.

Diz o mesmo jornal que aquela é de pleitear a minoria, reuniu o eleitorado catarinense, fazendo-o do desiderio despertar dessa moderna em que se submetteria e da qual a revolta do instante adverso, que sobre vila tem tripudado em cada parceria jamais recrutar se recorreu de prova.

Os paranaenses, finalmente, desanimaram com o insucesso do tentado arbitramento e do fracasso do projeto do deputado Muzio de Lacerda, que pretendem que a secular questão fosse afetada ao Congresso Nacional, desrespeitando por esta forma o maior ato Tribônio, o paiz que já nos deu grande deza.

A formulação de arbitramento de que lançaram mão os Estados de Minas e Espírito Santo, para intentar sua questão territorial com o presidente desmoralizado perante a Nação, quererá o Estado do Espírito Santo se rebeldado contra a decisão dos arbitrios, que decidiram a pendência.

Era certo o papel do Paraná, no caso que fosse aceito pelo Santa Catharina a tentado arbitramento e os arbitrios reconhecerem o nosso direito.

O Paraná, imitando o Estado do Espírito Santo, volta-se à causa de passiva e criminosos, torna a decisões e appellares pelas outras meios interiores, e a solução do litígio seria adiada indefinidamente, ficando e desimportância com que muitas vezes são sacrificados os seus interesses no esphacelamento dos direitos políticos.

O juiz da justiça, portanto, é o xamim a raiar. A atitude sobre que agiu de assumir o abnegado patrício a quem Santa Catharina, muitas vezes prestados em todos os tempos, o grande brasileiro Dr. Victorino de Paula Ramos, notável conhecedor dessa questão, que, com outros não menos ardorosos paladins, dos nossos direitos e interesses defensoras, dos interesses de Santa Catharina, qual devem convergir todas as vontades e todas as energias capazes de abalar este estado que vem clareando o céo catarinense, é um estímulo a desesperar os brios de coisas, que ha muito vêm das mais apáticas e indiferentes entre os nossos.

Urge, pois, que o Governo da República cumpra integralmente o acordo do mais alto Tribunal do País, entregando-nos o território que nos pertence de direito e de facto, pondo um termo a essa velha pendencia que nos envergonha diante do estrangeiro.

O Governo da República, trilhando esta senda legal deve intervir nessa contenda, porque é de direito e de justiça respeitar a decisão jurídica que condenou por três magistrados, o Paraná a restituir ao nosso Estado um território que a velha tradição orgânica do paiz desde os tempos coloniais, reconhece como de soberania indiscutível de Santa Catharina.

O povo catarinense confundido no seu direito insophitável, espera que o honrado presidente da República, prestigie o Supremo Tribunal do Brasil, executando a luminosa sentença, para beneficio do paiz e do concelho que merece nossa civilização e a nossa cultura.

João Medeiros

VISITAS HONROSAS

Deram-nos o prazer de sua visita os Srs. Coronel Germânia Wenzlau, posso premoço chefe, Luiz Nunes Pires, arquiteto republicano histórico, Roberto Wendlandt e Alfonso Assis, da casa comercial desta praça André Wenzlau & Cia, e Pompeu Luz, sócio da avenida Farmacia Realivaria.

Depois de animadora e gradavel passeira, reúnem-se os ilustres visitantes deixando-nos um abraço de saudação pela dedicação manifestada pelo personal da redação e oficinas desta folha.

— Fomos também o prazer de receber a visita do nosso amado Joaquim Raphael Sardinha digno pai de Paz em Campanha.

O candidato Popular

Das urnas de 30 do corrente mês, satisfeitos vendidos por votoes, um recorde取得了, foi Dr. Victorino de Paula Ramos, que dominou sapo no de Paula Ramos, o qual veio confundido na sua justa causa, disposto a provar que seu Dr. Victorino de Paula Ramos.

Este começo de ano, terá sido o de 30 de janeiro, quando o Dr. Victorino de Paula Ramos, procedida da aliança, noticia de que S. S. era aqui trazido pelo propósito de pleitear a minoria, reuniu o eleitorado catarinense, fazendo-o do desiderio despertar dessa moderna em que se submetteria e da qual a revolta do instante adverso, que sobre vila tem tripudado em cada parceria jamais recrutar se recorreu de prova.

Ainda bem que este salutar movimento em torno do ilustre político, operou-se a tempo de causar efeito. Mesmo, si de um lado essa apatia manifestada pelo nosso eleitorado livre parece justificar-se pela impro-

ficiência com que até aqua tem elle lutado para o triunfo da sua justa vontade nas pelejas eleitorais, cujos resultados, abre de e pseudamente formulados em beneficio dos candidatos convenientes aos parecidos da política local, não têm correspondido ás suas nobres aspirações.

As votações, daquela dia 30, foram abastadas da imensa maioria de 52,6% e, sendo assim, estiveram divididas entre a grandeza e o povo, que necessita de infinitas extensões, que o juiz de direito da eleição, Dr. Victorino de Paula Ramos, que sua causa publica e o Estado que lhe confiou o título de filho de cidadão, devem ser muito grato a esse nobíssimo patrício, que por mais de uma vez tem dado provas irrecusáveis do amor entrañado que sente por este pedaco de terra catarinense.

Não há um só dos nossos cidadãos que aproximadamente se dessa nobilidade e homérica figura para solicitar-lhe qualquer graca que não seja delicadeza de suas preténcias.

Deixe os deuses ilustres a devoções, abastadas da imensa maioria de 52,6%, e, sendo assim, estiveram divididas entre a grandeza e o povo, que necessita de infinitas extensões, que o juiz de direito da eleição, Dr. Victorino de Paula Ramos, que sua causa publica e o Estado que lhe confiou o título de filho de cidadão, devem ser muito grato a esse nobíssimo patrício, que por mais de uma vez tem dado provas irrecusáveis do amor entrañado que sente por este pedaco de terra catarinense.

São estes ósculos que o ditto patrício compõe, e que apresenta ao eleitorado nesta hora de desafios para a Nossa amiga, sob a pressão de uma tenrosa crise financeira, na vigência de uma maioria rumiosa, desfavorável dos credores de pagamento independente, magnificamente coberto de riquezas inexcedíveis.

Se tivessem não bastasssem para o triunfante das urnas de 30 do corrente, bastaria a sua brilhante atitude na magna e singular questão de vida ou morte deste Estado, esplendor de uma grande e fortíssima zona de seu patrimônio, onde desrespeitam os julgados do mais alto Poder da Justiça; pelo prazer de ver os campos, as montanhas descontestado talados, infestados, por horde de bandoleiros, incendiadores, legiões de fúriaços e maledicentes de estrada.

Desde a primeira legislatura as eleições de 1912, onde eleitorado catarinense naufragou sobre os escólos subalternos ao serviço de uma situação premrente e condamnada pelo quase unanimidade do país, o eminente paladín desses interesses, não deixa, sempre que se ofereça occasião, de pugnar pela execução da sentença que revidinhou e contestou ao território do Estado.

Agora que uma nova altura responde a promissora, velha linagem que a supressão do Aprendizado dos horizontes da Patria, de fúrias agrícola de Tubarão, se deveu ao clamor de paz e harmonia e prazer, urgentes esforços, que para isso, não é necessário espantar as sombras do prego o Dr. Victorino de Paula Ramos, candidato do povo catarinense durante um longo triénio, — sim, se no pleito de 30 de Janeiro.

E, como se vê, um rebate de véspera ilustra o amigo Dr. Paula Ramos, conduzindo-a em braçadas de flores, ao limiar das urnas de 30 do corrente.

A Candidatura Paula Ramos, não transmite o seguinte telegramma:

O candidato do povo

Acha-se entre nós o distinto e apreciado patrício dr. Victorino de Paula Ramos, o qual veio confundido na sua justa causa, disposto a provar que seu Dr. Victorino de Paula Ramos.

Está contudo com o esforço e

dedicação dos seus numerosos

amigos, uma cadeira na Camara

nos votos de 3 de Maio, vindos

dos deputados como representante do nosso Estado.

O catarinense, que esse nome merecia, reconhecendo os inováveis e importantes serviços que esse grande vulto prestou na Camara quando se tratava de assuntos que affectavam os interesses a desenvolvimento do território, não deve deixar de ser muito grato a esse nobíssimo patrício, que por mais de uma vez tem dado provas irrecusáveis do amor entrañado que sente por este pedaco de terra catarinense.

Não há um só dos nossos cidadãos que aproximadamente se dessa nobilidade e homérica figura para solicitar-lhe qualquer graca que não seja delicadeza de suas preténcias.

Logo no começo o sr. coronel Euzebio Pedroso a palavra, leu uma aliciante plataforma política na qual, lembrando os factos que o ligavam à política catarinense, apresentava suas credenças para apresentar-se, perante o partido, candidato a uma cadeira no Congresso Nacional.

A assemblea ouviu-o sem entretanto sobre esse estenso arrasado de facto se manifestasse.

Um levado procedeu-se à votação nominal dos cargos de Vice-Governador e deputados estaduais, sendo por unanimidade escolhidos para aquele o Sr. Coronel Antônio Pereira da Silva e Oliveira e para os últimos os Srs. Coronel Procopio Gomes de Oliveira, Coronel Gustavo Richard e Antônio Pereira da Silva e Oliveira Filho.

A primaria na escolha dos candidatos a esses cargos surpreendeu o público e a própria maioria da assemblea, pois era muito mais racional que a votação versasse em primeiro lugar sobre o preenchimento das vagas de senador e deputados.

O sistema, entretanto, breve foi descido.

Havia ordem superior para que os Coronéis Pereira e Oliveira e Gustavo Richard fossem aliados da representação federal.

Consta-nos mesmo, que o político eminentíssimo que no Rio dirigia a orquestra da nossa política assim desejava, como disse por uma questão de estatística (sic).

Na entretanto, nessa pretaña voraz, alegou alegremente do magno, sacerdote uma inqualificável injustiça que por certo revoltou a todos os catarinenses.

Pereira Oliveira e Richard não são intrusos na política do Estado. Se há alguém no partido, que tenha mérito, que tenha serviços a causar repulsa e que disponha de prestígio real no eleitorado, Richard e Pereira de Oliveira devem ser apontados em primeiro plano.

A exclusão desses eminentes cidadãos da chapa federal desagradau, por zero, muitíssimo os catarinenses.

Proseguindo na escolha o Conselho elegiu os seguintes candidatos na Camara os Srs. Drs. Celso Bayma, Henrique Valga e Coronel Eugenio Müller e para senadores os Srs. Dr. Heriberto Luiz e Coronel Vilal Ramos.

Concluídas as votações o Senador Abdon, com a palavra (ez um extenso discurso) sobre a necessidade da representação das minorias.

Citou a Constituição Federal, invocou o programa do partido que consagra o princípio do respeito às minorias, e afirmou até ser esse um dos ideais políticos do Sr. Presidente da República.

As palavras do velho republicano eram ouvidas em silêncio com a maior satisfação até que, imprevistamente, com uma ironia desconcertante de quem se precipita num abyst

A convenção

Os candidatos do Partido Conservador Catharinense.

Quinta-feira ultima, às 7 horas da noite, reuniu-se n'esta Capital, no edificio do Congresso, o Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense, afim de escolher os candidatos à convocação da Camara Federal, a duas vagas no Senado e nos cargos de Vice-Governador do Estado e tres lugares no Congresso do Estado.

Anunciado, no de saudade das horas da assemblea, parecia querer revestir-se das solemnidades maiores das vellutas ampliaciones, em que a Victoria pedia para o lado daquelles que sua resistencia ofereciam no triunfo das idéias democráticas.

Assim, entretanto, na realidade, não aconteceu.

Mais, uma vez desfizeram-se as ilusões, e os parecidos catarinenses aquela noite memorável, na retaguarda do reto do Congresso, cabisbaixos por certo sahiram consigo de que tinham desmentido o seu passado e faltado ao compromisso que costuraram firmando com a respeitabilidade das suas assinaturas o programma do seu partido.

Eram cerca de oito horas quando o senador Abdan Baptista declarou aberta a magna sessão.

As galerias e os arredores do grande edificio estavam repletos de representados, e o povo na sua novela esperava o esperado resultado das deliberações das convenções.

Logo no começo o sr. coronel Euzebio Pedroso a palavra, leu uma aliciante plataforma política na qual, lembrando os factos que o ligavam à política catarinense, apresentava suas credenças para apresentar-se, perante o partido, candidato a uma cadeira no Congresso Nacional.

A assemblea ouviu-o sem entretanto sobre esse estenso arrasado de facto se manifestasse.

Um levado procedeu-se à votação nominal dos cargos de Vice-Governador e deputados estaduais, sendo por unanimidade escolhidos para aquele o Sr. Coronel Antônio Pereira da Silva e Oliveira e para os últimos os Srs. Coronel Procopio Gomes de Oliveira, Coronel Gustavo Richard e Antônio Pereira da Silva e Oliveira Filho.

A primaria na escolha dos candidatos a esses cargos surpreendeu o público e a própria maioria da assemblea, pois era muito mais racional que a votação versasse em primeiro lugar sobre o preenchimento das vagas de senador e deputados.

O sistema, entretanto, breve foi descido.

Havia ordem superior para que os Coronéis Pereira e Oliveira e Gustavo Richard fossem aliados da representação federal.

Consta-nos mesmo, que o político eminentíssimo que no Rio dirigia a orquestra da nossa política assim desejava, como disse por uma questão de estatística (sic).

Na entretanto, nessa pretaña voraz, alegou alegremente do magno, sacerdote uma inqualificável injustiça que por certo revoltou a todos os catarinenses.

Pereira Oliveira e Richard não são intrusos na política do Estado. Se há alguém no partido, que tenha mérito, que tenha serviços a causar repulsa e que disponha de prestígio real no eleitorado, Richard e Pereira de Oliveira devem ser apontados em primeiro plano.

A exclusão desses eminentes cidadãos da chapa federal desagradau, por zero, muitíssimo os catarinenses.

Proseguindo na escolha o Conselho elegiu os seguintes candidatos na Camara os Srs. Drs. Celso Bayma, Henrique Valga e Coronel Eugenio Müller e para senadores os Srs. Dr. Heriberto Luiz e Coronel Vilal Ramos.

Concluídas as votações o Senador Abdon, com a palavra (ez um extenso discurso) sobre a necessidade da representação das minorias.

Citou a Constituição Federal, invocou o programa do partido que consagra o princípio do respeito às minorias, e afirmou até ser esse um dos ideais políticos do Sr. Presidente da República.

As palavras do velho republicano eram ouvidas em silêncio com a maior satisfação até que, imprevistamente, com uma ironia desconcertante de quem se precipita num abyst

Alfandega

Rendimento de 1 a 10 do corrente:
Ouro 1012154
Papel 4006239
416762470

O sr. inspector baixou as seguintes portarias:

comunicando ao tesoureiro, despachantes e caixeiros, despachantes que o sr. Ministro da Fazenda resolviu permitir, para pagamento dos direitos em ouro o recebimento das notas da Caixa de Conversão pelo seu valor ouro, mas no cambio de 27,50 por 1.000.

-designando os escripturários José Gomes da Cunha e Renau Lemos para o serviço de aquisição; os escripturários José Candido da Silva Vieira e Manuel Pedro da Silva Júnior para vistorias e o conferente Oliveira Lima e escripturário Colombo Sabino para conferência de bagagens;

-comunicando ao sr. Guarda-mor que provisoriamente no sentido de ser guardado o edifício do Repartório, de 4 de corrente em diante, pelos mesmos sob suas ordens, visto ter sido suspenso o serviço de guarda, que até agora era feito pela força-federal;

-declarando ao sr. Guarda-mor que por força do art. 2º do Decreto n.º 2908, de 24 de Dezembro, ficou o actual comandante dos guardas passa a ter a denominação de primeiro oficial e os guardas a de segundos oficiais, e como por força ainda do citado decreto, desapareceu o carácter militar que a primeira organização impunha à mesma corporação, determina que os actuais sargentos graduados fiquem privados das divisas que usavam, por isso que a conservação delas contraria a reforma feita sob base puramente civil.

determinando aos despachantes, e caixeiros despachantes que façam apresentar, dentro do prazo de cinco dias, para o necessário exame, os livros de escripturação de que trata o artigo 155 da consolidação das leis das Alfândegas;

Informações**IMPOSTO DE CONSUMO**

Em virtude da nova lei de orçamento da receita da Republica a Alfandega mandou publicar em edição especial as alterações feitas nos diversos impostos de consumo.

Pela mesma lei de orçamento os cinematographos ficam sujeitos ao pagamento de 1500 Réis por venda lançado nas respectivas licenças.

IMPOSTO DO SELLO

Em virtude da nova lei de orçamento, foram elevadas as taxas do selo proporcional para todos os papéis em que houver promessa ou obrigação de pagamento, ainda que tenham a forma de recibo ou qualquer outra, assim:

Até 200 Réis 240 Réis
de mais de 2000 até 4000 380 Réis
• 4000 • 6000 15200 Réis
• 6000 • 8000 12000 Réis
• 8000 • 10000 9000 Réis
e assim por diante cobrando-se sempre mais 200 Réis por conto ou fração de conto;

CÂMBIO
Sobre Londres a vista 13 1316,
a 90 dias 14.

ANNUNCIOS**AGENCIA**
de**JORNAL E REVISTAS**

Rua da República - 5

Nesta casa encontram-se sempre à venda, os seguintes Jornais e revistas: Folha do Comércio, O Dia, A Época e A Semana desta Capital, O Imparcial, e o Paiz, do Rio, O Estado de São Paulo, O Malho, Tico-Tico Fon-Fon, Careta, Ilustração Brasileira, Letitra para Todos e outros.

Agente

GIL. AMADEU BECK

Banco do Comercio de Porto Alegre

Preços de assucar
Fundado em 1895

Capital nominal 5.000.000\$000
Capital realizado 2.750.000\$000
Fundo de reserva 1.500.000\$000
Outras reservas 613.397\$000

FILIAIS: EM RIO GRANDE, SANTA MARIA, FLORIANOPOLIS, JOINVILLE, CRUZ ALTA E ITAJAHY.

Séde: PORTO ALEGRE**Agencia em Corumbá-Mato Grosso**

Tem correspondentes em todas as praias do Estado e nos principais do País e do Estrangeiro.

Este Banco faz todas as operações bancárias.

RECEBE: dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso prévio e a prazo fixo, as melhores taxas.

EMPRESTA: dinheiro em conta corrente ou sobre Notas promissórias com garantia de firmas, de Hypothecas de Bens imóveis, de Pessoas merecíveis, de Câncio de Negócios, etc.

DESCONTA: Notas promissórias, Letras, Saques nacionais e extranacionais e quase que Titulos de créditos.

ENCARREGA-SE da cobrança de dividendos de Bancos e Companhias, de Juros de Títulos da dívida pública e outras quaisquer.

DEPOSITOS POPULARES

(COM AUTORIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL.)

Nesta seção o Banco recebe qualquer quantia desde 20.000 Réis a 5.000.000, pagando juros de 5 1/2% ao anno, capitalizados no fim de cada semestre.

Retiradas até 1.000 Réis podem ser feitas sem aviso.

A primeira entrada não poderá ser menor de 50.000.

Filial em Florianópolis:

Praça 15 de Novembro n. 2

(EDIFÍCIO PRÓPRIO)

COMPREM**Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas****Meias, Lenços e CALÇADOS**

n/A Camisaria Especial

Praça 15 de Novembro, 29

ATTENÇÃO

Casemiras e todos os artigos para Alfaiates, sortimento completo.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

NA CASA BARATEIRA

Rua Trajano n. 1

Esquina da rua Conselheiro Matra

A Casa Guarany

Esta casa tem grande sortimento de roupas feitas de criança de 3 até 8 anos do preço de 5.000 Réis a 125 lindo sortimento de armariinhos preço sem competência, lindo sortimento de gravatas na casa.

ANTONIO J. SEBE

mesma de rochar pelo ultimo vapor variado sortimento de chapéus de lebre e de palha para todos os tamanhos, bonecas em tamancos naturais, brinquedos, etc.

Tem sempre um variado sortimento de tecido de lã e algodão completo e variado sortimento de objectos de armazém.

Preços com competidor

DA**Refinação á vapor**

DE

LINO SONCINI

5-RUA TRAJANO-5

Teles, Finanças Telephone 51

taeado Arroba Varejo

Primeira 580 98300 660

Segunda 560 95000 640

Terceira 460 78500 540

Quarta 420 78000 590

Crystal 1º 550 83900 620

Crystal 2º 540

A 30 DIAS

Chiamamos a atenção para a superioridade dos nossos produtos, escrupulosamente filtrados e refinados, que só poderá verificar visitando a nossa Refinaria.

Pedimos estojos e nosso assucar assimilares de outras procedências.

Em 31 de Agosto de 1914

